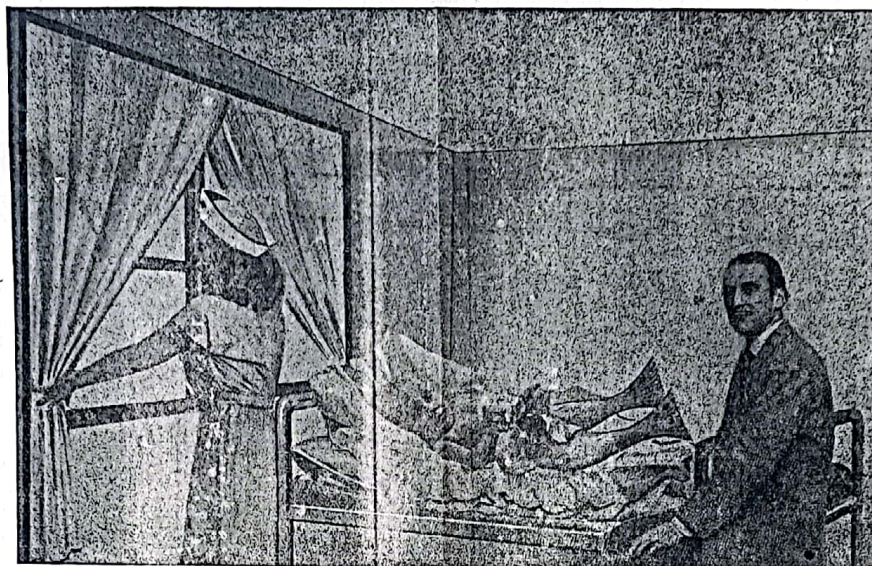


# MAIS UM FENOMENO

Uma criança metade Peixe e metade Gente



Causou assombro geral  
Pelo nosso Portugal  
Muita gente comoveu.  
Pois das outras é diferente  
Metade Peixe metade Gente  
Esta criança nasceu

II

Linda que é um amor  
Valha-nos nosso Senhor  
Escutem este castigo  
Se no rosto é formosa  
É também defeituosa  
Para baixo do umbigo!...

III

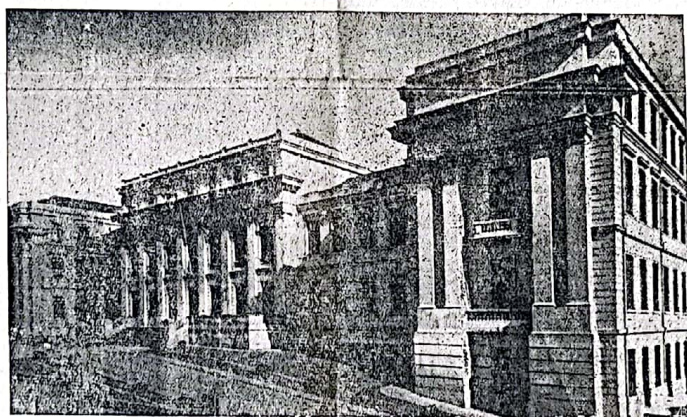
Em vez de pernas normais  
Apresenta defeitos tais  
Que até o doutor comoveu  
Nesta grande Maternidade  
Podem crêr que é verdade  
Este fenómeno nasceu

IV

Há muitos pais neste mundo  
Que é um mistério profundo  
Quem em Deus não querem crêr  
Estão sempre com brincadeiras  
Dizendo grandes asneiras  
Vendo as mulheres a sofrer...

V

Esta pobre mulherzinha  
Ainda nova coitadinha  
E tanto, tanto sofreu  
Quando o marido a ralhar  
Diz o que anda a gerar  
Não acredito que seja mel



Se metade peixe nascer  
E que eu poderei crêr  
Que seja meu filho ente  
Mas o exemplo se viu  
E grande castigo caiu  
Deve de o vêr toda a gente

VII

Foi passado algum tempo  
E com grande sofrimento  
Sua mulher se aliviou  
E assim nasceu o filhinho  
Metade peixe coitadinho  
Tal como o pai queria

VIII

De mãos erguidas ao céu  
Aquele grande ateu  
E a Deus pediu perdão  
Chorando de remorsos  
Ponde nisto os vossos olhos  
Já tem fé e devoção

XI

A divina Providência  
Com a sua elemência  
So compadece de nos  
E crença devemos ter  
Para não nos acontecer  
Um castigo tão atroz

X

A todos dou conselhos  
Tanto novos como velhos  
Que estão a escutar  
Tende fé e devoção  
E crença na religião  
Para Deus nos ajudar

